

**Estudo divulgado no XXIII Congresso Brasileiro de Plantas Daninhas, em Gramado (RS), em 29 de julho à 01 agosto de 2002**

**COMPARATIVO ENTRE SISTEMA ROUNDUP READY E HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA ROUNDUP READY. SCHON, M.A\*; MAROCHI, A.I. (MONSANTO DO BRASIL LTDA, PONTA GROSSA, PR)**

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência e a seletividade proporcionada pelo sistema Roundup Ready, comparativamente aos principais tratamentos aplicados em pré-emergência na soja Roundup Ready, em sistema de plantio direto. O experimento foi instalado no Centro de Pesquisa e Tecnologia Monsanto, Ponta Grossa, PR, no ano agrícola 2000/01, com delineamento experimental de blocos ao acaso com oito tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constaram de glyphosate<sup>1</sup> a 1080 g e.a./ha aplicado aos 20 dias após a emergência (DAE); sequencialmente aos 20 e 34 DAE na dose de 720/720 g e.a./há. Os tratamentos em pré-emergência foram: imazaquin<sup>2</sup> (140 g i.a./ha); flumetsulam<sup>3</sup> (120 g i.a./ha); diclosulan<sup>4</sup> (29,5 g i.a./ha); sulfentrazone<sup>5</sup> (600 g i.a./ha); metribuzin<sup>6</sup> (336 g i.a./ha), todos com complementação de clethodim<sup>7</sup> a 72 g i.a./ha aos 34 DAE; testemunha sem capina. A cultivar de soja utilizada foi MSOY 7575 RR e as plantas presentes no experimento foram: BRAPL, DIGHO, SIDRH, EPHHL, BOILF e IAAGR, totalizando 654 pl/m<sup>2</sup>. O glyphosate<sup>1</sup> em aplicação única ou sequencial proporcionou controle total para todas as plantas daninhas e ausência de fitotoxicidade à soja Roundup Ready. Os tratamentos em pré-emergência proporcionaram bom controle em SIDRH, EPHHL e IAAGR com controle variando de 80 a 90%, com exceção de metribuzin que apresentou baixo controle nesta espécie reduzindo também o rendimento de grãos de soja. Para BOILF, nenhum tratamento apresentou controle elevado, com exceção de sulfentrazone que controlou acima de 90%. Após a complementação com clethodim nos tratamentos pré-emergentes o controle foi total para as gramíneas. Não houve diferença significativa no rendimento de grãos entre os tratamentos residuais e glyphosate aplicado na pós-emergência. <sup>1</sup>MON 14445; <sup>2</sup>Scpter; <sup>3</sup>Scorpion, <sup>4</sup>Spider, <sup>5</sup>Boral, <sup>6</sup>Sencor, <sup>7</sup>Select

**PALAVRAS-CHAVES:** Soja Roundup Ready; glyphosate, pré-emergentes

Sessão n. 13

Apresentação: Pôster